

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Administração: gestão, liderança e inovação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: gestão, liderança e inovação / Organizador
Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0409-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.095222908>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Intitulado como “Administração: Gestão, Liderança e Inovação”, a presente obra tem o objetivo de compartilhar com o público leitor uma rica discussão que foi construída por uma rede internacional de profissionais do campo epistemológico da Administração e de áreas afins, por meio de uma didática abordagem que combina o rigor das pesquisas científicas com uma acessível linguagem desprovida de jargões técnicos.

O livro reúne uma coletânea de estudos teóricos e empíricos, organizados em dezenove capítulos, que foram desenvolvidos por um conjunto de quase quarenta pesquisadoras e pesquisadores, com distintas *expertises* profissionais e formações acadêmicas, oriundos de instituições públicas e privadas de ensino superior de distintos estados brasileiros, bem como do Equador, Moçambique, Portugal e Peru.

A estruturação deste livro é justificada pelo significativo crescimento da Administração, tanto no campo material das ações e planejamentos individuais e organizacionais, quanto no campo das ideais dentro e fora dos muros acadêmicos, demonstrando assim a necessidade de se reunir esta plural comunidade epistêmica para uma convergente discussão temática, com base na flexibilidade teórico-metodológica.

Por um lado, a obra se fundamenta em um paradigma eclético de recortes temáticos e de marcos teóricos e conceituais, o que facilita a apresentação de uma ampla agenda de discussões que valorizam desde focalizações teóricas até análises empíricas de estudos de caso, diferentes abordagens micro e macroanalíticas, bem como distintas espacializações e periodizações.

Por outro lado, o livro se caracteriza por estudos de natureza exploratória e descritiva quanto aos fins e qualitativos quanto aos meios, conduzidos por um método dedutivo e por meio de uma triangulação metodológica que se assenta no uso de diferentes procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados em cada um dos capítulos.

Com base nas discussões e análises apresentados nesta obra, uma rica construção disciplinar no campo epistemológico da Administração é oferecido aos leitores por meio de estudos em língua portuguesa, espanhola e inglesa que corroboram para a expansão da fronteira científica através da troca de experiências e da produção de novas informações e conhecimentos sobre a realidade individual e organizacional em diferentes países.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FELICIDADE NO CONTEXTO EMPRESARIAL: UMA VISÃO ANALÍTICA

Daniani Silva Nascimento

Edgar Oliveira Santos

Antonio Pereira de Lucena Neto

Enéas Nunes Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229081>

CAPÍTULO 2..... 10

EXPLORATORY STUDY ON THE DIRECTING ELEMENT AND TECHNOLOGY IN SMEs OF QUITO

Andrés Palacio-Fierro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229082>

CAPÍTULO 3..... 17

ECONOMIA SOLIDÁRIA: TRABALHO E RENDA, VALORIZAÇÃO E PERSPECTIVAS PARA UM MODO DE PRODUÇÃO SOLIDÁRIO

Tania Cristina Teixeira

Emmanuele Araújo da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229083>

CAPÍTULO 4..... 40

INDÚSTRIA 4.0: DIREÇÕES E IMPLANTAÇÃO NO BRASIL – ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NA LÍNGUA PORTUGUESA


Alinne Sampaio Dourado

Beatriz de Pontes Valério

Maria Fernanda Godinho

Milton Carlos Farina


Maiara Pereira de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229084>

CAPÍTULO 5..... 58

LIDERANÇA FEMININA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA EM PERIÓDICOS NACIONAIS

Patrícia da Rosa Portela Cé


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229085>

CAPÍTULO 6..... 69

PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Marcio Casanata Godinho

Maira Angélica Dal Conte Tonial


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229086>

CAPÍTULO 7..... 78

GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIA E OS IMPACTOS NA SAÚDE EMOCIONAL DO TRABALHADOR

Maria Elisa de Lacerda Faria


Bianca da Silva Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229087>

CAPÍTULO 8..... 91

FRAMEWORKS DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO: PROPOSTA DE UM QUADRO INTEGRATIVO E UMA AGENDA DE PESQUISA

Darci de Borba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229088>

CAPÍTULO 9..... 112

MUDANÇAS CAUSADAS PELA CRISE DO CORONAVÍRUS NA MOTIVAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR AÉREO: MAIS UMA CRISE OU UM MARCO DEFINITIVO?

Kevin Ferreira Corcino

Thais do Nascimento Silva

Sérgio Rodrigues Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0952229089>

CAPÍTULO 10..... 129

MARKETING DE RELACIONAMENTO: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO POR MEIO DA PERCEPÇÃO DO CLIENTE EM UMA EMPRESA DE PINTURAS E REFORMAS NA CIDADE DE SANTA INÊS – MA

Tamires Araújo de Almeida

Alcione Lino de Araújo

Marcos Alexandre Sousa Martins

Rodrigo Arraes Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290810>


CAPÍTULO 11..... 144

ESTRATEGIAS DE MARKETING TURÍSTICO EN CANCHAQUE, PERÚ

Lucy Anamelva Flores-Quevedo

Cynthia Milagros Apaza-Panca

Johanna Elena Santa-Cruz Arévalo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290811>


CAPÍTULO 12..... 160

COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DOS ESTADOS BRASILEIROS E DO DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Erica Xavier de Souza

Rodolfo José Costa De Holanda Cavalcanti


John Cleiton Costa Feitoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290812>

CAPÍTULO 13..... 176

LA PROGRAMACIÓN NEUROLINGÜÍSTICA EN LA CULTURA ORGANIZACIONAL DE LOS GOBIERNOS AUTÓNOMOS DESCENTRALIZADOS MUNICIPALES DE ECUADOR

Jhonny Santiago Torres Peñafiel


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290813>

CAPÍTULO 14..... 186

OS EFEITOS DA APLICAÇÃO DOS *ROYALTIES* DO PETRÓLEO PARA A INFRAESTRUTURA VIÁRIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

Sheyla Bahiense Mussi

Helder Gomes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290814>

CAPÍTULO 15..... 197

O PAPEL DO DEPARTAMENTO DO PATRIMÓNIO NO PROCESSO ABATE DOS BENS PÚBLICOS: CASO DO HOSPITAL CENTRAL DE NAMPULA, 2018-2021

Sibel Leilavantina Mussa Bruno Morais

Alexandre Edgar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290815>

CAPÍTULO 16..... 214

RESULTADOS IDEB AMAZONAS (2007-2019)

Marília Nunes de Souza Olímpio

Flávio José Ribeiro Guimarães

Jerfeson de Barros Soprano

Ralyne Lima de Souza Guerreiro

Paula Roberta de Menezes Guimaraes

Ericson dos Santos Olímpio

Nixon Silva Lima de Queiroz


Veranice Frota

Sara Raquel Gomes de Sousa

Leonardo Marcelo dos Reis Braule Pinto

Veranice Mello da Frota

Erivan Gláucio Fleury da Costa Soares


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290816>

CAPÍTULO 17..... 229

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O ESTADO REGULADOR E OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE PRESTADOS POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE SAÚDE – OSS

Nathália Abreu do Nascimento

Robson Ramos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290817>


CAPÍTULO 18..... 251

LABORATÓRIO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS: CRIAÇÃO DE FERRAMENTA

DE VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA PARA PROJETOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA UNESP

Antonio Francisco Maia de Oliveira


Osvando José de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290818>

CAPÍTULO 19.....257

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A IMAGEM DE UM DESTINO

Sónia Isabel Duarte Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.09522290819>

SOBRE O ORGANIZADOR.....281

ÍNDICE REMISSIVO.....282

Data de aceite: 01/08/2022

Marília Nunes de Souza Olimpio

Flávio José Ribeiro Guimarães

Jerfeson de Barros Soprano

Ralyne Lima de Souza Guerreiro

Paula Roberta de Menezes Guimaraes

Ericson dos Santos Olimpio

Nixon Silva Lima de Queiroz

Veranice Frota

Sara Raquel Gomes de Sousa

Leonardo Marcelo dos Reis Braule Pinto

Veranice Mello da Frota

Erivan Gláucio Fleury da Costa Soares

1 | INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é um indicador de qualidade educacional criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com o objetivo de medir a qualidade do ensino básico no Brasil.

O índice é medido de dois em dois anos e apresenta uma escala de 0 a 10, quanto maior

a nota, melhor o desempenho dos alunos e maior é a regularidade no fluxo escolar uma vez que ele resume dois conceitos importantes para auferir a qualidade na educação:

1) Fluxo: refere-se a taxa de aprovação e evasão dos alunos;

2) Aprendizado: através do resultado do desempenho dos alunos no Sistema Nacional de Habitação (SAEB), no caso dos estados, e na Prova Brasil, no caso dos municípios.

O Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE estabelece como meta para o Ideb no Brasil em 2022 a nota 6 para a primeira etapa do Ensino Fundamental, média comparável a dos países que fazem parte da OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Para tanto, foram estabelecidas metas bienais a serem atingidas não somente pelo país com um todo, mas também pelas escolas, estados e municípios.

Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo analisar os resultados do IDEB no Brasil, no Amazonas e nas escolas públicas nos 62 municípios do Amazonas no período de 2007 a 2019, nas três etapas de ensino avaliadas (anos iniciais e finais do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio) de forma a acompanhar seu desempenho no alcance das metas definidas pelo Ministério da Educação e ainda o seu desempenho geral no sentido de aumento ou redução da nota ao longo do período estudado.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo de cunho quantitativo e descritivo realizou um levantamento de dados obtidos no portal do Inep (<http://ideb.inep.gov.br/>) sobre os resultados das notas de Ideb calculadas nos níveis nacional, estadual (somente Amazonas) e municipal (escolas públicas dos municípios do Amazonas) para as três etapas de ensino avaliadas: anos iniciais e finais do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio.

Além disso foi realizada a análise do atingimento das metas de Ideb estabelecidas pelo MEC pelos municípios do Amazonas bem como a evolução das notas ao longo de 2007 – 2019, período em que ocorreram sete avaliações.

3 | RESULTADOS

Desde 2005 as notas do Ideb no Brasil têm avançado, mas a média 6 ainda não foi alcançada. Considerando todas as escolas (públicas e particulares), a Tabela 1 mostra o desempenho em nível nacional de 2007-2019 de cada etapa do ensino que passa pela avaliação: Anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio.

ETAPA		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019	
		IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META
GERAL	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	4,2	3,9	4,6	4,2	5	4,6	5,2	4,9	5,5	5,2	5,8	5,5	5,9	5,7
	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	3,8	3,5	4	3,7	4,1	3,9	4,2	4,4	4,5	4,7	4,7	5	4,9	5,2
	3º ENSINO MÉDIO	3,5	3,4	3,6	3,5	3,7	3,7	3,7	3,9	3,7	4,3	3,8	4,7	4,2	5
ESCOLAS PÚBLICAS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	4	3,6	4,4	4	4,7	4,4	4,9	4,7	5,3	5	5,5	5,2	5,7	5,5
	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	3,5	3,3	3,7	3,4	3,9	3,7	4	4,1	4,2	4,5	4,4	4,7	4,6	5
	3º ENSINO MÉDIO	3,2	3,1	3,4	3,2	3,4	3,4	3,4	3,6	3,5	4	3,5	4,4	3,9	4,7
ESCOLAS PRIVADAS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	6	6	6,4	6,3	6,5	6,6	6,7	6,8	6,8	7	7,1	7,2	7,1	7,4
	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	5,8	5,8	5,9	6	6	6,2	5,9	6,5	6,1	6,8	6,4	7	6,4	7,1
	3º ENSINO MÉDIO	5,6	5,6	5,6	5,7	5,7	5,8	5,4	6	5,3	6,3	5,8	6,7	6	6,8

Tabela 1: Resultados Gerais Ideb Brasil 2007 - 2019

FONTE: INEP, 2022.

Considerando os dados gerais, os resultados evidenciam que durante o período analisado, a meta proposta pelo MEC tem sido alcançada apenas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente pelas escolas públicas, cujas metas são inferiores às metas

projetadas para as escolas particulares. Já os anos finais do ensino fundamental e o terceiro ano do ensino médio não vem alcançando a meta desde 2013. O mesmo comportamento se aplica quando analisado somente os resultados das escolas públicas (federal, estadual e municipal), que desde a avaliação de 2013 não tem atingido as metas propostas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Por sua vez, a série de dados também mostra que as escolas particulares, apesar de apresentarem os melhores resultados de Ideb, têm apresentado maior dificuldade em atingir suas metas, dado que as metas para elas traçadas são, em média, 54% superiores às metas traçadas para as escolas públicas.

No Amazonas, de forma geral (considerando escolas públicas e particulares), os resultados das notas do Ideb têm alcançado as metas durante todo o período de 2007-2019 somente nos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Por outro lado, a Tabela 2 mostra que nas duas últimas avaliações (2017 e 2019), o terceiro ano do ensino médio não atingiu as metas projetadas pelo MEC.

O alcance das metas propostas para as escolas públicas do Amazonas também é registrado em todo o período estudado tanto para os anos iniciais como para os anos finais do ensino fundamental. No entanto, os resultados do Ideb calculado para o ensino médio nas escolas públicas não estão disponíveis para análise.

Por fim, embora seus resultados de Ideb sejam maiores para as escolas particulares do Amazonas em relação às escolas públicas, entre elas é verificado o maior índice de não atingimento de metas, o que provavelmente está relacionado com o fato de as metas para elas traçadas, assim como ocorre em nível nacional, serem bem mais que às metas estabelecidas para as escolas públicas.

ETAPA		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019	
		IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META	IDEB	META
GERAL	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	3.6	3.1	3.9	3.5	4.3	3.9	4.7	4.2	5.2	4.5	5.4	4.8	5.5	5.1
	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	3.3	2.8	3.5	2.9	3.8	3.2	3.9	3.6	4.4	4.0	4.5	4.2	4.6	4.5
	3º ENSINO MÉDIO	2.9	2.4	3.3	2.5	3.5	2.7	3.2	3.0	3.7	3.3	3.5	3.7	3.6	4.0
ESCOLAS PÚBLICAS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	3.4	3.0	3.8	3.3	4.2	3.8	4.5	4.0	5.0	4.3	5.3	4.6	5.3	4.9
	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	3.2	2.6	3.4	2.8	3.7	3.0	3.8	3.4	4.2	3.8	4.4	4.1	4.5	4.3
	3º ENSINO MÉDIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESCOLAS PRIVADAS	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	5.7	5.6	-	5.9	6.2	6.2	6.3	6.5	6.7	6.7	7.0	6.9	7.0	7.3
	ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	5.5	5.5	-	5.6	5.8	5.9	5.6	6.2	6.1	6.5	6.1	6.7	6.2	6.9
	3º ENSINO MÉDIO	4.8	5.2	-	5.3	5.0	5.5	5.0	5.7	5.2	6.0	5.4	6.4	5.5	6.5

Tabela 2: Resultados Gerais Ideb Amazonas 2007 - 2019

FONTE: INEP, 2022.

Quando partimos para a análise dos resultados municipais do Ideb, conseguimos visualizar que muitos municípios não têm atingido as metas nas três etapas de ensino que são avaliadas. Na análise a nível municipal a seguir consideramos apenas os resultados obtidos pelas escolas públicas (federal, estadual e municipal), principal foco desse estudo.

3.1 Resultados Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O Gráfico 1 mostra o percentual de municípios do Amazonas que não alcançaram a meta no que se refere às avaliações realizadas com os anos iniciais do ensino fundamental ao longo do período analisado.

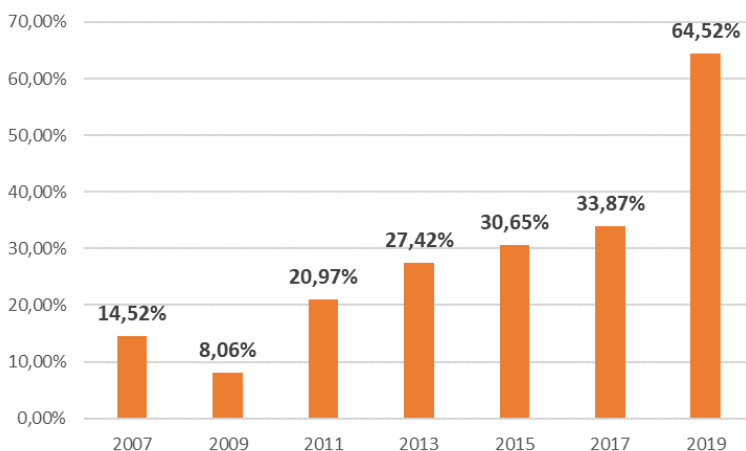


Gráfico 1: Municípios que não atingiram a meta do IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2007-2019)

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

Os dados mostram que, exceto em 2009, ano em que foi registrado uma queda no número de municípios que não atingiram a meta (ou seja, foi o ano em mais municípios atingiram as metas), nos demais anos o percentual de municípios com Ideb abaixo da meta só aumentou, especialmente em 2019, quando ocorreu o menor índice de atingimento da meta pois 64,52% dos municípios obtiveram uma nota abaixo do esperado.

De acordo com a Tabela 3, em todas as avaliações realizadas, 21 municípios (33,9%) conseguiram atingir a meta do Ideb para os anos iniciais do ensino fundamental. São eles: Anamã, Anori, Autazes, Boca do Acre, Carauari, Eirunepé, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manicoré, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Parintins, Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã, Tabatinga, Tapauá, Uruará e Urucurituba. Por outro lado, os 40 municípios restantes não conseguiram atingir a meta em pelo menos um dos sete anos em que ocorreram as avaliações.

Nº DE VEZES QUE NÃO ATINGIU A META	QTDE DE MUNICÍPIOS	fri (%)	Fi	Fri (%)
0	21	33,9%	21	33,9%
1	12	19,4%	33	53,2%
2	6	9,7%	39	62,9%
3	9	14,5%	48	77,4%
4	4	6,5%	52	83,9%
5	6	9,7%	58	93,5%
6	3	4,8%	61	98,4%
7	1	1,6%	62	100,0%
TOTAL	62	100,0%	-	-

Tabela 3: Frequência de não atingimento de metas nos anos iniciais do Ensino Fundamental nos municípios do Amazonas: 2007-2019

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

Também é possível verificar na Tabela 3 que alguns municípios se destacam pelo baixo número de vezes em que alcançaram a meta. Quatorze deles (22,6%)¹ não alcançaram a meta em pelo menos metade dos anos avaliados. Destaca-se o caso do município de Uarini, que foi o único município a não atingir nenhuma das metas propostas nas sete avaliações.

Independentemente do alcance das metas estabelecidas pelo MEC, o Quadro 1 apresenta a evolução das notas do Ideb para todos os municípios amazonenses comparando a nota de 2007 com a nota da última avaliação ocorrida em 2019. Com exceção do Fonte Boa, único município a apresentar redução da nota em -2,7% ao final do período, os demais apresentaram desempenho positivo, isto é, as notas do Ideb para os anos iniciais do ensino fundamental aumentaram ao longo do período analisado. Destaca-se o caso dos municípios de Amaturá, Atalaia do Norte e Japurá, cujas notas aumentaram em mais de 80%.

¹ São eles: Amaturá, Caapiranga, Canutama, Careiro da Várzea, Fonte Boa, Guajará, Japurá, Juruá, Jutai, Maraã, Pauini, São Paulo de Olivença, Tonantins e Uarini.

Nº	MUNICÍPIO	IDEB 2007	IDEB 2019	Var. %	Nº	MUNICÍPIO	IDEB 2007	IDEB 2019	Var. %
1	ALVARÃES	3	4	33,33%	32	JAPURÁ	1,9	3,5	84,21%
2	AMATURÁ	2,4	4,4	83,33%	33	JURUÁ	2,9	3,3	13,79%
3	ANAMÃ	3,6	5,5	52,78%	34	JUTAÍ	2,2	3,9	77,27%
4	ANORI	3,6	5,2	44,44%	35	LÁBREA	2,9	4,3	48,28%
5	APUÍ	4	5,2	30,00%	36	MANACAPURU	3,7	5,5	48,65%
6	ATALAIA DO NORTE	2,3	4,2	82,61%	37	MANAQUIRI	3,3	3,8	15,15%
7	AUTAZES	2,8	4,9	75,00%	38	MANAUS	3,7	6	62,16%
8	BARCELOS	3,7	4,9	32,43%	39	MANICORÉ	3,3	5	51,52%
9	BARREIRINHA	3,7	4,7	27,03%	40	MARÃÃ	3,3	3,5	6,06%
10	BENJAMIN CONSTANT	2,6	4,3	65,38%	41	MAUÉS	3,4	5,1	50,00%
11	BERURI	3,1	4	29,03%	42	NHAMUNDÁ	3,9	5,4	38,46%
12	BOA VISTA DO RAMOS	3	4,5	50,00%	43	NOVA OLINDA DO NORTE	3,5	4,7	34,29%
13	BOCA DO ACRE	3,8	6	57,89%	44	NOVO AIRÃO	3,5	5	42,86%
14	BORBA	3	4,4	46,67%	45	NOVO ARIPUANÃ	3,3	4,2	27,27%
15	CAAPIRANGA	2,8	4,1	46,43%	46	PARINTINS	4,2	5,7	35,71%
16	CANUTAMA	3,2	3,6	12,50%	47	PAUINI	2	2,9	45,00%
17	CARAUARI	3,3	5	51,52%	48	PRESIDENTE FIGUEIREDO	3,4	4,8	41,18%
18	CAREIRO	3,3	4,6	39,39%	49	RIO PRETO DA EVA	3,1	4,8	54,84%
19	CAREIRO DA VÁRZEA	3,2	4,2	31,25%	50	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	3,1	4,3	38,71%
20	COARI	3	4,6	53,33%	51	SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	2,3	3,7	60,87%
21	CODAJÁS	3,2	4,6	43,75%	52	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	3,5	4,6	31,43%
22	EIRUNEPÉ	3,2	4,5	40,63%	53	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	3,5	4,6	31,43%
23	ENVIRA	3	3,3	10,00%	54	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	3,3	5,1	54,55%
24	FONTE BOA	3,7	3,6	-2,70%	55	SILVES	3,2	4,6	43,75%
25	GUAJARÁ	2,5	3,9	56,00%	56	TABATINGA	2,9	4,8	65,52%
26	HUMAITÁ	3,4	4,4	29,41%	57	TAPAUÁ	3,2	4,6	43,75%
27	IPIXUNA	2,4	3,8	58,33%	58	TEFÉ	3,6	4,7	30,56%
28	IRANDUBA	2,9	5	72,41%	59	TONANTINS	2,3	4,1	78,26%
29	ITACOATIARA	3,3	5,3	60,61%	60	UARINI	3,2	4,3	34,38%
30	ITAMARATI	2,8	3,3	17,86%	61	URUCARÁ	3,2	5,3	65,63%
31	ITAPIRANGA	3,8	5,2	36,84%	62	URUCURITUBA	3,8	4,8	26,32%

Quadro 1: Evolução do IDEB anos iniciais do Ensino Fundamental 2007/2019 nos municípios do Amazonas

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

3.2 Resultados Anos Finais do Ensino Fundamental

O percentual de municípios do Amazonas que não alcançaram a meta nas avaliações realizadas com os anos finais do ensino fundamental nas avaliações realizadas ao longo do período de 2007 a 2019 são apresentados no Gráfico 2 a seguir.

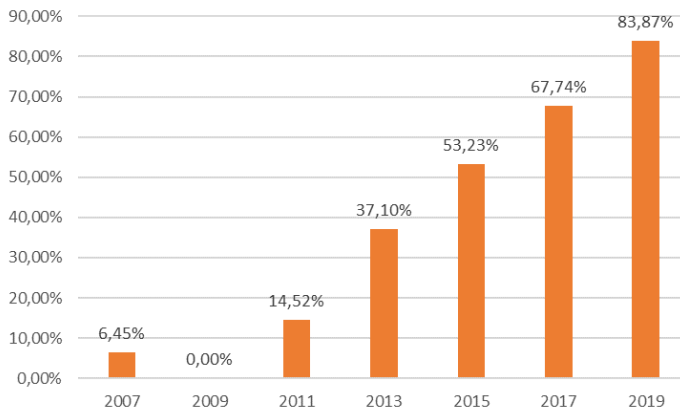


Gráfico 2: Municípios que não atingiram a meta do IDEB nos anos finais do Ensino Fundamental (2007-2019)

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

A análise dos dados indica que, exceto em 2009, ano em que todos os municípios atingiram a meta para esta etapa de ensino, nos demais anos o percentual de municípios que obtiverem nota inferior à meta só aumentou. Nota-se que os resultados foram piores quando comparados aos resultados obtidos pelos anos iniciais (analisados no item anterior) uma vez que os percentuais de não atingimento de meta são bem maiores, chegando a 83,87% na avaliação de 2019, isto é, neste ano apenas dez municípios (16,13%) alcançaram a meta proposta pelo MEC.

Considerando todo o período analisado, a Tabela 4 aponta com que frequência os municípios não têm alcançado as metas propostas pelo MEC para os anos finais do ensino fundamental. Dos 62 municípios, apenas sete têm alcançado todas as metas propostas. São eles: Anori, Carauari, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaus e São Sebastião do Uatumã.

Nº DE VEZES QUE NÃO ATINGIU A META	QTDE DE MUNICÍPIOS	fri (%)	Fi	Fri (%)
0	7	11,3%	7	11,3%
1	10	16,1%	17	27,4%
2	14	22,6%	31	50,0%
3	9	14,5%	40	64,5%
4	17	27,4%	57	91,9%
5	4	6,5%	61	98,4%
6	1	1,6%	62	100,0%
7	0	0,0%	-	0,0%
TOTAL	62	100,0%	-	-

Tabela 4: Frequência de não atingimento de metas nos anos finais do Ensino Fundamental nos municípios do Amazonas: 2007-2019

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

Das sete avaliações realizadas no período, 22 municípios não conseguiram atingir a meta em nem pelo menos metade delas. Dentre eles, o município de Alvarães foi o que menos atingiu metas, conseguindo atingir apenas em 2009, ano em que todos alcançaram a meta nesta categoria.

No que diz respeito ao desempenho das notas no decorrer do período estudado (2007 – 2019), o Quadro 2 evidencia que a maioria dos municípios apresentou alguma melhora na nota referente aos anos finais do ensino fundamental. As exceções ocorrem em Itamarati, Fonte Boa e Pauini, cujas notas sofreram redução na ordem de -37,78%, -28,57% e - 5,56%, respectivamente. No caso do município de Ipixuna não houve melhora nem piora, permanecendo o município com a mesma nota doze anos após a primeira avaliação. Já o melhor desempenho registrado ocorreu em Novo Airão, que apesar de não ter atingido a meta em 2017, ao final do período analisado apresentou uma nota 62,07% maior.

Nº	MUNICÍPIO	IDEB 2007	IDEB 2019	Var. %	Nº	MUNICÍPIO	IDEB 2007	IDEB 2019	Var. %
1	ALVARÃES	2,9	3,4	17,24%	32	JAPURÁ	2,5	3,4	36,00%
2	AMATURÁ	3	4,1	36,67%	33	JURUÁ	3,1	3,6	16,13%
3	ANAMÃ	3,5	4,5	28,57%	34	JUTAÍ	3,4	3,6	5,88%
4	ANORI	3,1	4,7	51,61%	35	LÁBREA	3	3,9	30,00%
5	APUÍ	3,6	4,7	30,56%	36	MANACAPURU	3,2	4,9	53,13%
6	ATALAIA DO NORTE*	2,8	3,5	25,00%	37	MANAQUIRI	2,9	3,7	27,59%
7	AUTAZES	2,9	3,8	31,03%	38	MANAUS	3,2	4,8	50,00%
8	BARCELOS	3,2	4,2	31,25%	39	MANICORÉ	3,4	4,4	29,41%
9	BARREIRINHA	3,6	3,8	5,56%	40	MARAÃ	2,5	3,4	36,00%
10	BENJAMIN CONSTANT	2,7	3,9	44,44%	41	MAUÉS	3,3	4,2	27,27%
11	BERURI	2,7	3,6	33,33%	42	NHAMUNDÁ	3,4	4,4	29,41%
12	BOA VISTA DO RAMOS	3,5	3,9	11,43%	43	NOVA OLINDA DO NORTE	3,3	4,3	30,30%
13	BOCA DO ACRE	3,5	4,7	34,29%	44	NOVO AIRÃO	2,9	4,7	62,07%
14	BORBA	3,7	3,8	2,70%	45	NOVO ARIPUANÃ	3	3,9	30,00%
15	CAAPIRANGA	3	4,1	36,67%	46	PARINTINS	4	4,7	17,50%
16	CANUTAMA	3,7	3,8	2,70%	47	PAUINI	3,6	3,4	-5,56%
17	CARAUARI	3,3	4,2	27,27%	48	PRESIDENTE FIGUEIREDO	3,4	4,4	29,41%
18	CAREIRO	3,8	4	5,26%	49	RIO PRETO DA EVA	3,2	4,5	40,63%
19	CAREIRO DA VÁRZEA	3,7	4,1	10,81%	50	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	3,3	4	21,21%
20	COARI	2,8	3,8	35,71%	51	SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	2,5	3,4	36,00%
21	CODAJÁS	3,2	3,9	21,88%	52	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	3,4	3,7	8,82%
22	EIRUNEPÉ	2,8	3,5	25,00%	53	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	3,4	4,3	26,47%
23	ENVIRA	3,4	3,6	5,88%	54	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	2,8	4,2	50,00%
24	FONTE BOA	4,2	3	-28,57%	55	SILVES	3	4,3	43,33%
25	GUAJARÁ	3,4	3,6	5,88%	56	TABATINGA	3	4,1	36,67%
26	HUMAITÁ	3,2	4	25,00%	57	TAPAUÁ	3,6	4	11,11%
27	IPIXUNA	3,3	3,3	0,00%	58	TEFÉ	3,2	4,2	31,25%
28	IRANDUBA	2,8	4,4	57,14%	59	TONANTINS	2,9	3,7	27,59%
29	ITACOATIARA	3,3	4,8	45,45%	60	UARINI	2,9	4,3	48,28%
30	ITAMARATI	4,5	2,8	-37,78%	61	URUCARÁ	3,5	4,3	22,86%
31	ITAPIRANGA	3,4	4,8	41,18%	62	URUCURITUBA	3,1	4,1	32,26%

Quadro 2: Evolução do IDEB anos finais do Ensino Fundamental 2007/2019 nos municípios do Amazonas

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

*Em Atalaia do Norte a comparação foi feita entre 2007/2015 uma vez que não foram encontrados dados para 2017 e 2019.

3.3 Resultados do Ensino Médio

Os resultados da nota calculada do Ideb para o terceiro ano do Ensino Médio comparado às suas respectivas metas estão disponíveis por municípios apenas para o ano de 2019, ano em que foi realizada a última avaliação. Nesse ano apenas 24% dos municípios do Amazonas conseguiram alcançar a meta nesta etapa de ensino (Gráfico 3). Foram eles: Barcelos, Barreirinha, Fonte Boa, Itacoatiara, Japurá, Juruá, Lábrea, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tapauá, Uarini e Urucará.

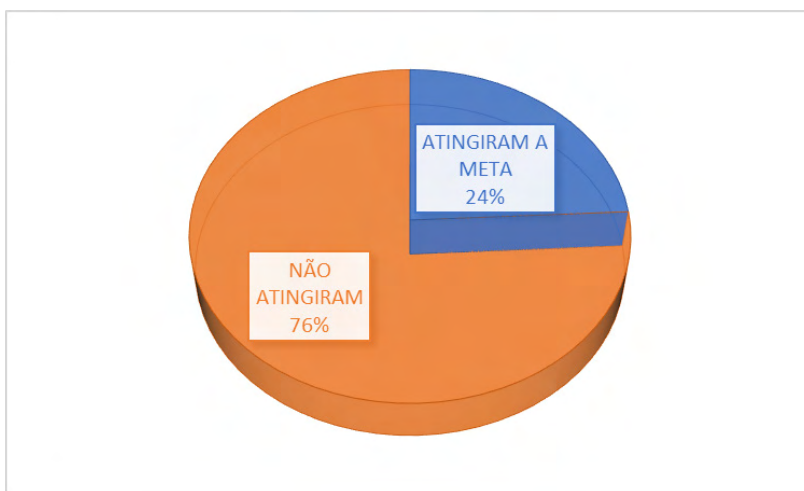


Gráfico 3: Municípios que não atingiram a meta do IDEB no Ensino Médio (2019)

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

Além de apenas 15 municípios terem alcançado a meta para o Ensino Médio em 2019, quando avaliado o desempenho de todos eles no que se refere à evolução da nota de 2017 a 2019, conforme ilustra o Quadro 1 a seguir, nota-se que em muitos casos a nota teve uma evolução decrescente.

A Tabela 5 resume a análise mostrando que para 45% dos municípios o resultado obtido em 2019 foi inferior ao resultado obtido em 2017 sendo que as maiores reduções na nota ocorreram nos municípios de Guajará (-15,63%) e Itamarati (-15,15%). Já para 35,48% a nota aumentou, embora em alguns casos não tenha sido o suficiente para atingir a meta estipulada pelo MEC. As maiores evoluções foram constatadas nos municípios de Japurá e Barreirinha, cujas notas aumentaram 29,17% e 20,83%, respectivamente. Não se pode deixar de comentar que em nove municípios a nota nem melhorou nem piorou, simplesmente não evoluiu de uma avaliação para outra e em três municípios² a ausência

² Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Pauini.

de dados não permitiu a comparação.

Nº	MUNICÍPIO	IDEB 2017	IDEB 2019	Var. %	Nº	MUNICÍPIO	IDEB 2017	IDEB 2019	Var. %
1	ALVARÃES	2,7	2,6	-3,70%	32	JAPURÁ	2,4	3,1	29,17%
2	AMATURÁ	3	2,7	-10,00%	33	JURUÁ	2,7	2,9	7,41%
3	ANAMÃ	3	3	0,00%	34	JUTAÍ	2,8	2,9	3,57%
4	ANORI	3,7	3,7	0,00%	35	LÁBREA	3	3,2	6,67%
5	APUÍ	3,3	3,2	-3,03%	36	MANACAPURU	3,2	3,3	3,12%
6	ATALAIA DO NORTE	-	2,7	-	37	MANAQUIRI	2,8	2,7	-3,57%
7	AUTAZES	2,6	2,7	3,85%	38	MANAUS	3,3	3,4	3,03%
8	BARCELOS	3,3	3,6	9,09%	39	MANICORÉ	3,1	3,1	0,00%
9	BARREIRINHA	2,4	2,9	20,83%	40	MARAÃ	2,4	2,4	0,00%
10	BENJAMIN CONSTANT	2,7	-	-	41	MAUÉS	2,7	2,6	-3,70%
11	BERURI	2,8	2,7	-3,57%	42	NHAMUNDÁ	3,2	3,4	6,25%
12	BOA VISTA DO RAMOS	2,8	2,8	0,00%	43	NOVA OLINDA DO NORTE	2,5	2,7	8,00%
13	BOCA DO ACRE	3,2	3	-6,25%	44	NOVO AIRÃO	3,2	3,1	-3,13%
14	BORBA	3,1	2,7	-12,90%	45	NOVO ARIPUANÃ	3,2	3,2	0,00%
15	CAAPIRANGA	3,1	3	-3,23%	46	PARINTINS	3,6	3,7	2,78%
16	CANUTAMA	3,3	3,3	0,00%	47	PAUINI	2,6	-	-
17	CARAUARI	3,4	3,2	-5,88%	48	PRESIDENTE FIGUEIREDO	3,2	3,4	6,25%
18	CAREIRO	3,2	2,9	-9,38%	49	RIO PRETO DA EVA	3	2,8	-6,67%
19	CAREIRO DA VÁRZEA	3,2	3,3	3,12%	50	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	3	2,9	-3,33%
20	COARI	3,1	3	-3,23%	51	SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	2,9	2,8	-3,45%
21	CODAJÁS	3,1	2,8	-9,68%	52	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	3,1	2,8	-9,68%
22	EIRUNEPÉ	3,1	3,1	0,00%	53	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	2,8	2,8	0,00%
23	ENVIRA	3,8	3,5	-7,89%	54	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	3	3,2	6,67%
24	FONTE BOA	2,5	2,9	16,00%	55	SILVES	2,8	3,1	10,71%
25	GUAJARÁ	3,2	2,7	-15,63%	56	TABATINGA	2,8	2,6	-7,14%
26	HUMAITÁ	3,4	3,2	-5,88%	57	TAPAUÁ	3,7	4	8,11%
27	IPIXUNA	3	2,7	-10,00%	58	TEFÉ	3,3	3	-9,09%
28	IRANDUBA	3,1	2,9	-6,45%	59	TONANTINS	3	2,7	-10,00%
29	ITACOATIARA	3,3	3,5	6,06%	60	UARINI	2,4	2,8	16,67%
30	ITAMARATI	3,3	2,8	-15,15%	61	URUCARÁ	2,9	3,2	10,34%
31	ITAPIRANGA	3,2	3,4	6,25%	62	URUCURITUBA	3,2	3,1	-3,13%

Quadro 3: Evolução do IDEB Ensino Médio 2017/2019 nos municípios do Amazonas

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

EVOLUÇÃO IDEB	STATUS	%
AUMENTOU	22	35,48%
DIMINUIU	28	45,16%
SEM ALTERAÇÃO	9	14,52%
SEM DADOS	3	4,84%
TOTAL	62	100,00%

Tabela 5: Evolução do Ideb Ensino Médio 2017/2019 nos municípios do Amazonas

FONTE: Elaboração própria a partir de dados do INEP, 2022.

4 | CONCLUSÃO

No período de 2007 – 2019, de forma geral, levando em conta dos resultados escolas públicas e privadas, o Brasil alcançou as metas do Ideb propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental, no entanto, desde 2013 o país não tem atingido as metas

traçadas tanto para os anos finais do Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.

Em âmbito estadual (considerando escolas públicas e privadas), o Amazonas alcançou todas as metas propostas para o Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, mas desde 2017 não tem atingido as metas definidas para o Ensino Médio.

A análise a nível municipal no Amazonas expõe as fragilidades da educação no interior do estado. Das três etapas de ensino avaliadas pelo Ideb, o atingimento de metas nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi maior enquanto que os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio apresentaram os maiores casos de metas não atingidas.

Sob o aspecto negativo, o município de Uarini se destacou por não ter atingido nenhuma das metas para os anos iniciais do Ensino Fundamental e o município de Alvarães foi aquele que menos atingiu metas traçadas para os anos finais do Ensino Fundamental. Já com relação aos resultados do ensino médio, a ausência de dados na série histórica impossibilita uma análise mais aprofundada, porém os resultados de 2019 por si só são preocupantes uma vez que apenas 24% dos municípios amazonenses atingiram a meta estipulada para essa etapa do ensino.

Por outro lado, alguns municípios se destacam pelo bom desempenho no Ideb, como são os casos dos municípios de Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã, cujas escolas têm alcançado todas as metas estabelecidas pelo MEC em todas as sete avaliações registradas para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, e na avaliação de 2019 do ensino médio.

A análise da evolução das notas do Ideb nos municípios, independentemente do alcance ou não das metas do MEC também é importante para avaliar o desempenho da educação no interior do estado.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, os municípios de Amaturá, Atalaia do Norte e Japurá se destacaram por terem apresentado um aumento da nota em mais de 80% ao longo do período, apesar de não terem alcançado as metas em todas as avaliações. Já o município de Fonte Boa se destacou por ter sido o único a apresentar piora na nota no final do período.

Nos anos finais do ensino fundamental o melhor desempenho foi registrado para o município de Novo Airão, que apesar de não ter atingido a meta em 2017, apresentou o maior aumento de nota dentre os demais (62,07%). Já os piores desempenhos nesta etapa do ensino ocorreram nos municípios de Itamarati, Fonte Boa e Pauini, que tiveram redução na nota, e também Ipixuna, cuja nota do Ideb aumentou nas avaliações de 2009, 2011 e 2013, mas depois voltou a cair chegando, em 2019, ao mesmo patamar inicial.

Já os poucos dados disponíveis para o ensino médio apontam que de 2017 a 2019, menos da metade dos municípios (35,48%) conseguiram melhorar a nota. Japurá foi o município que apresentou o maior aumento na nota nesta etapa do ensino (29,17%), muito provável em virtude da sua nota inicial (2,4) estar entre as menores, o que proporciona uma margem maior para o crescimento. Por outro lado, os piores desempenhos constatados

no ensino médio foram em Guajará e Itamarati, cujas notas do Ideb sofreram redução em mais de 15%.

Por fim, não se pode deixar de comentar sobre a tendência geral de redução no quantitativo de municípios que conseguem alcançar as metas do Ideb, e tal situação vai piorando à medida que os alunos vão avançando na escala do ensino. Vale destacar que tal tendência já é visível nas últimas avaliações realizadas, antes mesmo de iniciar a pandemia da Covid-19, em que muitos alunos ficaram prejudicados devido a suspensão das aulas e posteriormente migração para o ensino remoto, dependente do serviço de internet que geralmente sofre com grandes problemas no interior do estado.

ANEXOS

Resultados Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2007 – 2019)

MUNICÍPIO	IDEB								METAS								EVOL. %
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021		
ALVARÃES	3	3,8	3,7	4,2	3,6	3,7	4	2,9	3,3	3,7	4,0	4,2	4,5	4,8	5,2	33,33%	
AMATURÁ	2,4	3,7	3,9	3,4	4	4	4	4,4	2,7	3,2	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	83,33%
ANAMÁ	3,6	4	4,1	4,2	4,7	5	5,5	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	52,78%	
ANORI	3,6	4,1	4,4	4,2	4,8	5,3	5,2	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	44,44%	
APUÍ	4	4,4	4,9	5,6		5,4	5,2		4,2	4,5	4,8	5,0	5,3	5,6	5,9	30,00%	
ATALAIA DO NORTE	2,3	2,8	2,6	3,8	4,7	4,5	4,2	2,4	2,8	3,3	3,5	3,8	4,1	4,4	4,8	82,61%	
AUTAZES	2,8	3,4	3,9	4	4,5	4,8	4,9	2,6	3,0	3,5	3,7	4,0	4,3	4,6	5,0	75,00%	
BARCELOS	3,7	4,1	3,9	4,8	4,2	4,7	4,9	3,2	3,5	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4	32,43%	
BARREIRINHA	3,7	4	4,3	4,2	4,4	4,6	4,7	3,1	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	27,03%	
BENJAMIN CONSTANT	2,6	3,1	3,7	3,6	4,5	4,4	4,3	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	65,38%	
BERURI	3,1	3,6	4,8	4,9	5,3	4,6	4	2,2	2,7	3,2	3,4	3,7	4,0	4,4	4,7	29,03%	
BOA VISTA DO RAMOS	3	3,3	3,9	4,2	5,1	4,6	4,5	2,7	3,1	3,5	3,7	4,0	4,3	4,6	5,0	50,00%	
BOCA DO ACRE	3,8	4,3	4,8	5,2	6,1	6,1	6	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	57,89%	
BORBA	3	3,6	3,8	4,2	4,4	5,1	4,4	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	46,67%	
CAAPIRANGA	2,8	3,8	3,5	3,4	3,6	4,7	4,1	2,6	3,1	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	46,43%	
CANUTAMA	3,2	3,2	3,1	3,1	3,6	3,8	3,6	2,6	3,2	3,8	4,1	4,3	4,6	4,9	5,2	12,50%	
CARAUARI	3,3	3,6	5	4,8	4,9	4,8	5	2,8	3,1	3,6	3,8	4,1	4,4	4,7	5,1	51,52%	
CAREIRO	3,3	3,5	4,2	4,1	4,3	4,8	4,6	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	39,39%	
CAREIRO DA VÁRZEA	3,2	3		3,8	4,1	4,3	4,2	3,1	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	31,25%	
COARI	3	3,6	4,2	4,3	4,2	4,6	4,6	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	53,33%	
CODAJÁS	3,2	3,9	3,8	4,2	4,4	4,6	4,6	2,7	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	43,75%	
EIRUNEPÉ	3,2	4,2	4,5	5	4,9	4,5	4,5	2,4	2,8	3,1	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	40,63%	
ENVIRA	3	3,2	4,2	4,2	4,9	3,7	3,3	1,8	2,6	3,2	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	10,00%	
FONTE BOA	3,7	4,8	3,2	2,8	3,5	3,1	3,6	2,4	3,0	3,5	3,7	4,0	4,3	4,6	5,0	-2,70%	
GUAJARÁ	2,5	2,8	3,4	3,7	4,2	4,1	3,9	2,9	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	56,00%	
HUMAITÁ	3,4	3,8	4,4	4,7	4,6	4,5	4,4	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	29,41%	
IPIXUNA	2,4	3,1	3,7	3,1	3,8	3,7	3,8	2,3	2,8	3,2	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	58,33%	
IRANDUBA	2,9	3,4	3,7	3,9	4,4	4,5	5	2,6	2,9	3,3	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	72,41%	
ITACOATIARA	3,3	3,5	4,2	4,7	5	5,7	5,3	2,6	2,9	3,3	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	60,61%	
ITAMARATI	2,8	5,2	5,1	3,5	3,5	4,4	3,3	1,8	2,5	3,1	3,3	3,6	3,9	4,2	4,6	17,86%	
ITAPIRANGA	3,8	4,3	4,4	4,9	5	5,2	5,2	2,8	3,2	3,6	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	36,84%	
JAPURÁ	1,9	3,8	3,8	3,1	3,8	4,9	3,5	2,2	2,8	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	84,21%	
JURUÁ	2,9	2,9	3,1	3	3,4	3,6	3,3	2,0	2,8	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	13,79%	
JUTAÍ	2,2	4,4	3,3	3,5	4,1	3,9	3,9	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	77,27%	
LÁBREA	2,9	3,2	3,5	3,9	4,3	4,1	4,3	2,5	2,8	3,2	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	48,28%	
MANACAPURU	3,7	4,7	4,5	4,6	4,9	5,3	5,5	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	4,7	5,0	5,3	48,65%	
MANAQUIRI	3,3	3,7	4	3,8	4,2	4,4	3,8	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	15,15%	
MANAUS	3,7	3,8	4,3	4,8	5,5	5,9	6	3,7	4,0	4,4	4,7	5,0	5,3	5,5	5,8	62,16%	
MANICORÉ	3,3	3,6	3,9	4,3	4,9	5,1	5	2,7	3,1	3,5	3,8	4,0	4,3	4,7	5,0	51,52%	
MARÃÁ	3,3	3,8	3,9	3,6	3,7	3,5	3,5	2,9	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	6,06%	
MAUÉS	3,4	3,8	4,2	4,7	5,1	5,1	5,1	2,9	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	50,00%	
NHAMUNDÁ	3,9	4,1	5,4	5	5,3	5,8	5,4	3,1	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	38,46%	
NOVA OLINDA DO NORT	3,5	3,9	4,4	4,4	4,7	4,8	4,7	2,6	3,0	3,4	3,6	3,9	4,2	4,5	4,9	34,29%	
NOVO AIRÃO	3,5	4,9	5,3	4,3	4,7	5,7	5	3,3	3,6	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	42,86%	
NOVO ARIPUANÃ	3,3	3,5	3,9	4,7	4,8	5,1	4,2	2,2	2,7	3,2	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	27,27%	
PARINTINS	4,2	4,6	5	5,1	5,4	5,8	5,7	3,6	3,9	4,4	4,6	4,9	5,2	5,5	5,8	35,71%	
PAUINI	2	2,8	3	3	2,9	3,1	2,9	2,2	2,8	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	45,00%	
PRESIDENTE FIGUEIREDO	3,4	3,8	4,1	5	4,9	5	4,8	2,7	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	41,18%	
RIO PRETO DA EVA	3,1	3,1	3,7	3,5	4,4	4,7	4,8	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	54,84%	
SANTA ISABEL DO RIO N	3,1	4	4,2	4,4	4,2	4,4	4,3	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	38,71%	
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	2,3	3,4	3,5	3,1	4	4	3,7	2,3	2,9	3,5	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	60,87%	
SÃO GABRIEL DA CACHO	3,5	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	4,6	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	31,43%	
SÃO PAULO DE OLIVENÇ	3,5	3,6	3,5	4,2	4,2	4,4	4,6	3,2	3,6	4,0	4,3	4,5	4,8	5,1	5,4	31,43%	
SÃO SEBASTIÃO DO UAT	3,3	3,9	4,3	4,3	4	5,2	5,1	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	4,9	54,55%	
SILVES	3,2	4,5	4,5	4,6	4,5	4,4	4,6	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	43,75%	
TABATINGA	2,9	3,6	3,6	4	4,4	4,6	4,8	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	5,0	65,52%	
TAPAUÁ	3,2	4,4	4,1	4,5	4,5	4,3	4,6	2,5	2,8	3,2	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	43,75%	
TEFÉ	3,6	4,2	4,1	4,5	4,8	4,6	4,7	3,1	3,5	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	5,4	30,56%	
TONANTINS	2,3	3,1	3	3,5	3,5	3,7	4,1	1,8	2,5	3,1	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	78,26%	
UARINI	3,2	3,9	3,3	3,5	3,6	3,8	4,3	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,2	5,5	5,8	34,38%	
URUCARÁ	4	4	4	4	4,6	4,5	4,5	2,5	2,9	3,3	3,5	3,8	4,1	4,4	4,7	65,63%	
URUCURITUBA	3,8	3,9	4,5	4,5	5,1	4,4	4,8	2,3	2,7	3,1	3,4	3,6	3,9	4,3	4,6	26,32%	

Resultados Anos Finais do Ensino Fundamental (2007 – 2019)

MUNICÍPIO	IDEB								METAS								EVOL. %
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021		
ALVARÃES	2,9	3,7	3		3,8	3,6	3,4		3,0	3,2	3,5	3,9	4,1	4,4	4,7	17,24%	
AMATURÁ	3	3,3	3,8	3,6	3,7	3,6	4,1	3	3,1	3,4	3,8	4,2	4,5	4,7	5,0	36,67%	
ANAMÃ	3,5	3,8	4,1	4,1	4,1	4,9	4,5	3,5	3,7	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	5,5	28,57%	
ANORI	3,1	3,6	3,6	3,9	4,3	4,4	4,7	2,7	2,8	3,1	3,5	3,9	4,1	4,4	4,7	51,61%	
APUÍ	3,6	3,7	4,3	4,3		4,4	4,7		3,7	3,9	4,3	4,6	4,9	5,1	5,4	30,56%	
ATALAIA DO NORTE	2,8	3,2	2,7	2,9	3,5	**	*		2,3	2,5	2,8	3,2	3,6	3,8	4,1	25,00%	
ATAZES	2,9	3,2	3,7	3,6	3,8	3,7	3,8	2,8	2,9	3,2	3,6	4,0	4,2	4,5	4,8	31,03%	
BARCELOS	3,2	3,5	3,9	4	4,3	4,6	4,2	3,2	3,4	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,2	31,25%	
BARREIRINHA	3,6	3,7	3,9	3,7	3,8	4	3,8	3,1	3,2	3,5	3,9	4,3	4,6	4,8	5,1	5,56%	
BENJAMIN CONSTANT	2,7	3	3,2	3,4	4	3,7	3,9	2,6	2,7	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,5	44,44%	
BERURI	2,7	3	4,9	4,1	3,6	3,4	3,6	2,5	2,6	2,9	3,3	3,6	3,9	4,2	4,4	33,33%	
BOA VISTA DO RAMOS	3,5	3,5	3,8	4	3,9	3,6	3,9	2,7	2,9	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	4,7	11,43%	
BOCA DO ACRE	3,5	3,8	4,1	4,3	4,5	4,6	4,7	3,2	3,3	3,6	4,0	4,4	4,6	4,9	5,1	34,29%	
BORBA	3,7	3,4	3,8	3,8	3,6	4	3,8	2,6	2,7	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,5	2,70%	
CAAPIRANGA	3	3,3	3,5	3,4	3,6	3,9	4,1	2,9	3,1	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	4,9	36,67%	
CANUTAMA	3,7	3,6	3,4	2,9	3,3	4	3,8	3,2	3,4	3,7	4,1	4,5	4,7	5,0	5,2	2,70%	
CARAUARI	3,3	3,1	4,2	5	4,2	4,7	4,2	2,5	2,6	2,9	3,3	3,7	3,9	4,2	4,5	27,27%	
CAREIRO	3,8	3,7	3,9	3,6	3,9	4,2	4	2,9	3,1	3,3	3,7	4,1	4,4	4,7	4,9	5,26%	
CAREIRO DA VÁRZEA	3,7	3,7		3,9	4,2	4,3	4,1	3,2	3,3	3,6	4,0	4,4	4,6	4,9	5,2	10,81%	
COARI	2,8	3,1	3,2	3,4	3,5	3,7	3,8	2,6	2,8	3,0	3,4	3,8	4,0	4,3	4,6	35,71%	
CODAJÁS	3,2	3,7	3,9	3,5	3,8	3,8	3,9	3	3,2	3,4	3,8	4,2	4,5	4,7	5,0	21,88%	
EIRUNEPÉ	2,8	3	3,9	3,8	3,9	3,9	3,5	2,6	2,7	3,0	3,4	3,8	4,0	4,3	4,6	25,00%	
ENVIRA	3,4	3,8	4,8	4,9	4,5	3,6	3,6	2,5	2,7	3,0	3,4	3,8	4,1	4,3	4,6	5,88%	
FONTE BOA	4,2	5,3	3,2	3,2	2,9	2,7	3	2,9	3,0	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9	-28,57%	
GUAJARÁ	3,4	3,6	3,6	3,4	4	4,1	3,6	2,9	3,1	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9	5,88%	
HUMAITÁ	3,2	3,6	4	3,9	4,1	4,1	4	2,8	3,0	3,2	3,6	4,0	4,3	4,5	4,8	25,00%	
IPIXUNA	3,3	3,4	4,4	4,1	3,6	3,6	3,3	2,4	2,5	2,8	3,2	3,6	3,8	4,1	4,4	0,00%	
IRANDUBA	2,8	3,2	3,5	3,2	3,9	4,1	4,4	2,6	2,8	3,0	3,4	3,8	4,1	4,3	4,6	57,14%	
ITACOATIARA	3,3	3,6	3,8	3,9	4,5	4,9	4,8	2,9	3,0	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9	45,45%	
ITAMARATI	4,5	4,9	4,9	3,5	3	2,9	2,8	2,4	2,6	2,8	3,2	3,6	3,9	4,1	4,4	-37,78%	
ITAPIRANGA	3,4	3,9	3,7	4	4,2	4,8	4,8	2,9	3,0	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9	41,18%	
JAPURÁ	2,5	3	2,9	3,7	3,4	3,4	3,4	2,4	2,5	2,8	3,2	3,6	3,9	4,2	4,4	36,00%	
JURUÁ	3,1	3,7	3,7	3	3,9	3,7	3,6	2,6	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,6	16,13%	
JUTÁI	3,4	4,6	3,9	3,3	3,6	3,4	3,6	2,9	3,0	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9	5,88%	
LÁBREA	3	3,4	3,5	3,4	3,7	3,7	3,9	2,7	2,9	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,7	30,00%	
MANACÁPURU	3,2	3,9	3,9	4,2	4,5	4,7	4,9	3,0	3,2	3,4	3,8	4,2	4,5	4,8	5,0	53,13%	
MANAQUIRI	2,9	3,1	3,4	2,9	3,6	4	3,7	2,8	3,0	3,2	3,6	4,0	4,3	4,6	4,8	27,59%	
MANAUS	3,2	3,2	3,6	3,7	4,4	4,7	4,8	2,8	2,9	3,2	3,6	4,0	4,2	4,5	4,8	50,00%	
MANICORÉ	3,4	3,9	3,9	4,1	4,3	4,3	4,4	3,1	3,2	3,5	3,9	4,3	4,6	4,8	5,1	29,41%	
MARAÃ	2,5	3,2	3,3	3,4	3,7	3,6	3,4	1,6	2,0	2,6	3,2	3,7	4,0	4,3	4,5	36,00%	
MAUÉS	3,3	3,1	3,5	3,7	4,2	4,2	4,2	2,7	2,9	3,1	3,5	3,9	4,2	4,5	4,7	27,27%	
NHAMUNDÁ	3,4	3,8	4	4	4,5	4,9	4,4	3,1	3,2	3,5	3,9	4,3	4,5	4,8	5,1	29,41%	
NOVA OLINDA DO NORTE	3,3	3,3	3,5	3,6	4,1	3,9	4,3	3,0	3,2	3,4	3,8	4,2	4,5	4,8	5,0	30,30%	
NOVO AIRÃO	2,9	4,3	4,5	4,8	4,5	4,2	4,7	2,9	3,1	3,3	3,7	4,1	4,4	4,6	4,9	62,07%	
NOVO ARIPUANÁ	3	3,7	3,8	4,6	4,3	4,1	3,9	2,6	2,7	3,0	3,3	3,7	4,0	4,3	4,5	30,00%	
PARINTINS	4	4,3	4,4	4,3	4,6	4,7	4,7	3,4	3,5	3,8	4,2	4,6	4,8	5,1	5,4	17,50%	
PAUINI	3,6	2,8	3,6	2,9	3,4	3,4	3,4	2,7	2,8	3,1	3,5	3,8	4,1	4,4	4,6	-5,56%	
PRESIDENTE FIGUEIREDO	3,4	3,7	3,6	4,1	4,2	4,7	4,4	2,9	3,1	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7	4,9	29,41%	
RIO PRETO DA EVA	3,2	3,5	3,3	3,3	3,5	4,3	4,5	2,7	2,9	3,2	3,6	3,9	4,2	4,5	4,7	40,63%	
SANTÁ ISABEL DO RIO NEGRO	3,3	3,5	3,4	3,9	4,2	4,1	4	3,1	3,2	3,5	3,9	4,3	4,6	4,8	5,1	21,21%	
SANTO ANTÔNIO DO IÇARA	2,5	3,2	3,7	3,6	3,6	3,4	3,4	2,6	2,7	3,0	3,4	3,7	4,0	4,3	4,5	36,00%	
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	3,4	4	4,1	4,2	3,8	4	3,7	3,4	3,6	3,9	4,3	4,6	4,9	5,2	5,4	8,82%	
SÃO PAULO DE OLIVENÇA	3,4	3,7	3,7	4,1	4,3	4,2	4,3	3,0	3,1	3,4	3,8	4,2	4,4	4,7	5,0	26,47%	
SÃO SEBASTIÃO DO UAUPESSA	2,8	3,9	4,1	3,6	4	4,3	4,2	2,3	2,5	2,7	3,1	3,5	3,7	4,0	4,3	50,00%	
SILVES	3	3,5	3,3	3,9	4,1	4,6	4,3	3,1	3,3	3,5	3,9	4,3	4,6	4,9	5,1	43,33%	
TABATINGA	3	3,3	3,5	3,6	3,8	3,6	4,1	2,7	2,8	3,1	3,5	3,9	4,1	4,4	4,7	36,67%	
TAPAUÁ	3,6	4,5	4,5	4,7	4,2	4,3	4	2,5	2,6	2,8	3,2	3,6	3,9	4,1	4,4	11,11%	
TEFÉ	3,2	3,8	3,9	4,1	4,4	4,5	4,2	2,9	3,0	3,3	3,7	4,1	4,3	4,6	4,9	31,25%	
TONANTINS	2,9	3	2,9	3	3,2	3,6	3,7	2,6	2,8	3,0	3,4	3,8	4,1	4,3	4,6	27,59%	
UARINI	2,9	3,5	2,6	3,2	3	3,6	4,3	2,7	2,9	3,2	3,5	3,9	4,2	4,5	4,7	48,28%	
URUCARÁ	3	3,5	3,9	3,9	4,1	4,2	4,6	3	3,1	3,2	3,5	3,9	4,3	4,5	4,8	5,1	22,86%
URUCURITUBA	3,1	3,6	3,8	3,4	3,9	4,2	4,1	2,4	2,6	2,9	3,3	3,7	4,0	4,2	4,5	32,26%	

Resultados 3º Ano Ensino Médio (2017 – 2019)

MUNICÍPIO	IDEB							METAS							EVOL. %	
	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019		2021
ALVARÃES						2,7	2,6							2,9	3,1	-3,70%
AMATURÁ						3	2,7							3,2	3,4	-10,00%
ANAMÃ						3	3							3,2	3,4	0,00%
ANORI						3,7	3,7							3,9	4,1	0,00%
APUÍ						3,3	3,2							3,6	3,8	-3,03%
ATALAIA DO NORTE							2,7							2,9		#DIV/0!
AUTAZES						2,6	2,7							2,8	3,0	3,85%
BARCELOS						3,3	3,6							3,5	3,7	9,09%
BARREIRINHA						2,4	2,9							2,6	2,8	20,83%
BENJAMIN CONSTANT						2,7	*							2,9	3,1	#VALOR!
BERURI						2,8	2,7							3,0	3,2	-3,57%
BOA VISTA DO RAMOS						2,8	2,8							3,0	3,2	0,00%
BOCA DO ACRE						3,2	3							3,4	3,6	-6,25%
BORBA						3,1	2,7							3,3	3,5	-12,90%
CAAPIRANGA						3,1	3							3,3	3,5	-3,23%
CANUTAMA						3,3	3,3							3,6	3,8	0,00%
CARAUARI						3,4	3,2							3,6	3,8	-5,88%
CAREIRO						3,2	2,9							3,4	3,6	-9,38%
CAREIRO DA VÁRZEA						3,2	3,3							3,4	3,6	3,12%
COARI						3,1	3							3,3	3,5	-3,23%
CODAJÁS						3,1	2,8							3,3	3,5	-9,68%
EIRUNEPÉ						3,1	3,1							3,3	3,5	0,00%
ENVIRA						3,8	3,5							4,0	4,2	-7,89%
FONTE BOA						2,5	2,9							2,7	2,9	16,00%
GUAJARÁ						3,2	2,7							3,4	3,6	-15,63%
HUMAITÁ						3,4	3,2							3,6	3,8	-5,88%
IPIXUNA						3	2,7							3,2	3,4	-10,00%
IRANDUBA						3,1	2,9							3,3	3,6	-6,45%
ITACOATIARA						3,3	3,5							3,5	3,7	6,06%
ITAMARATI						3,3	2,8							3,5	3,7	-15,15%
ITAPIRANGA		*	*	*	*	3,2	3,4							3,5	3,7	6,25%
JAPURÁ						2,4	3,1							2,6	2,8	29,17%
JURUÁ						2,7	2,9							2,9	3,1	7,41%
JUTÁI						2,8	2,9							3,0	3,2	3,57%
LÁBREA						3	3,2							3,2	3,4	6,67%
MANACAPURU						3,2	3,3							3,4	3,6	3,12%
MANAQUIRI						2,8	2,7							3,0	3,2	-3,57%
MANAUS						3,3	3,4							3,6	3,8	3,03%
MANICORÉ						3,1	3,1							3,3	3,5	0,00%
MARAÃ						2,4	2,4							2,6	2,8	0,00%
MAUÉS						2,7	2,6							2,9	3,1	-3,70%
NHAMUNDÁ						3,2	3,4							3,4	3,6	6,25%
NOVA OLINDA DO NORTE						2,5	2,7							2,7	3,0	8,00%
NOVO AIRÃO						3,2	3,1							3,4	3,7	-3,13%
NOVO ARIPUANÃ						3,2	3,2							3,4	3,6	0,00%
PARINTINS						3,6	3,7							3,8	4,0	2,78%
PAUINI						2,6	*							2,8	3,0	#VALOR!
PRESIDENTE FIGUEIREDO						3,2	3,4							3,4	3,6	6,25%
RIO PRETO DA EVA						3	2,8							3,2	3,4	-6,67%
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO						3	2,9							3,2	3,4	-3,33%
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ						2,9	2,8							3,1	3,3	-3,45%
SÃO GABRIEL DA CACHEIRA						3,1	2,8							3,3	3,5	-9,68%
SÃO PAULO DE OLIVENÇA						2,8	2,8							3,0	3,2	0,00%
SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ						3	3,2							3,2	3,4	6,67%
SILVES						2,8	3,1							3,0	3,2	10,71%
TABATINGA						2,8	2,6							3,0	3,2	-7,14%
TAPAUÁ						3,7	4							3,9	4,1	8,11%
TEFÉ						3,3	3							3,5	3,8	-9,09%
TONANTINS						3	2,7							3,2	3,4	-10,00%
UARINI						2,4	2,8							2,6	2,8	16,67%
URUCARÁ		*	*	*	*	2,9	3,2							3,1	3,3	10,34%
URUCURITUBA						3,2	3,1							3,5	3,7	-3,13%

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 1, 7, 35, 40, 53, 58, 59, 61, 64, 66, 67, 74, 86, 108, 117, 128, 130, 132, 134, 136, 143, 162, 163, 175, 186, 192, 195, 201, 202, 211, 212, 213, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 279, 281

Amazonas 159, 163, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

B

Bens públicos 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 237

Brasil 7, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 26, 27, 30, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 62, 66, 67, 70, 76, 78, 79, 81, 84, 87, 114, 117, 124, 126, 143, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 174, 175, 186, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 212, 213, 214, 215, 223, 231, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 256

C

Captação de recursos 166, 251, 252, 253, 254, 255, 256

Clientes 5, 30, 42, 75, 88, 107, 115, 122, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 145, 156, 261, 263, 276

Competência 65, 78, 81, 82, 83, 85, 88, 96, 143, 204, 206, 231, 235, 237

Coronavírus 112, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 245, 246

Covid-19 113, 114, 116, 117, 120, 126, 127, 128, 131, 225, 245

Crescimento 33, 60, 67, 70, 96, 116, 118, 129, 131, 132, 134, 143, 160, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 190, 192, 195, 224, 259, 260, 265, 276, 279

Crise 30, 35, 88, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 161, 231, 232, 237, 247

Cultura organizacional 15, 78, 83, 123, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

D

Desenvolvimento 3, 7, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 34, 36, 37, 41, 42, 45, 51, 52, 53, 54, 61, 66, 70, 72, 75, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 92, 93, 94, 97, 101, 107, 118, 126, 129, 130, 132, 134, 161, 163, 169, 174, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 201, 214, 248, 249, 251, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 263, 265, 268, 269, 271, 275, 276, 277, 278, 281

E

Economia solidária 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Empresa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 15, 18, 24, 28, 45, 52, 69, 73, 74, 75, 82, 86, 88, 89, 96, 97, 98, 101, 102, 104, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 146, 147,

148, 149, 158, 160, 164, 165, 169, 191, 198, 266, 272, 273

Encargos sociais 160, 161, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174

Ensino 29, 38, 39, 40, 51, 54, 136, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 247, 252, 254, 255, 275

Estado regulador 229, 231, 238, 241, 246, 247

F

Felicidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 269

Fenômeno 1, 2, 5, 6, 7, 80, 169

Frameworks 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 101, 104, 105, 106, 108

G

Gastos 88, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 190, 193, 236, 238

Gestão de pessoas 9, 65, 78, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 118

Gestão do conhecimento 52, 54, 67, 91, 95, 96, 98, 101, 104, 105, 106, 108

H

Habilidades 79, 85, 101, 104, 178, 181, 183

Hospital 10, 197, 199, 200, 210, 250

I

IDEB 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Indústria 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 97, 99, 102, 122, 142, 166, 263, 266, 276

Infraestrutura viária 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Inovação 40, 47, 51, 52, 53, 54, 55, 94, 95, 99, 100, 107, 118, 136, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 271, 275, 276, 277, 281

Internet das coisas 40, 41, 42, 49, 52, 53

L

Liderança 30, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 98, 118, 128

M

Marketing 95, 103, 104, 110, 122, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 270, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280

Motivação 3, 18, 81, 112, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 200

Mulheres 25, 28, 29, 33, 35, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 88

O

Organizações sociais 229, 230, 231, 233, 234, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 249, 250

P

Pandemia 114, 115, 117, 119, 121, 122, 124, 126, 150, 225, 246

Percepção 4, 6, 60, 61, 65, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 129, 133, 135, 137, 140, 142, 174, 229, 231, 238, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 249

Periódicos 41, 58, 59, 61, 66, 92, 93, 105

Pessoas 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 42, 45, 51, 52, 60, 63, 64, 65, 72, 74, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 100, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 119, 130, 131, 132, 134, 136, 161, 162, 163, 166, 167, 202, 204, 205, 208, 210, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 271, 272, 273, 274, 275

Petróleo 186, 188, 189, 191, 192, 195, 196

Planejamento 5, 26, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 122, 133, 134, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 241, 243, 246, 249, 255, 256

Plano 24, 34, 46, 96, 126, 132, 133, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 214, 230, 232, 251, 254, 256, 259, 264, 274

Produção 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 51, 52, 53, 55, 66, 81, 84, 85, 86, 93, 104, 143, 166, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 202, 204, 230, 231, 232, 233, 241, 243, 249, 252, 256

R

Receitas 133, 160, 161, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 193, 266

Relacionamento 22, 42, 60, 63, 64, 74, 112, 117, 122, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 139, 142, 143

Renda 6, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 114

Revisão sistemática integrativa 58, 59, 61

Revolução industrial 40, 41, 42, 52, 53

Royalties 186, 187, 190, 191, 192, 194, 195, 196

S

Satisfação 2, 3, 5, 6, 7, 9, 22, 81, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 142, 143, 192, 238, 239, 245, 246, 259, 273, 274, 276, 277

Saúde 5, 6, 8, 9, 24, 36, 70, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 113, 114, 121, 165, 168, 186, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Serviços públicos 164, 192, 202, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 244, 245, 246, 247

Setor aéreo 112, 114, 115, 118, 119, 121, 122, 125, 126

T

Tecnologia 33, 41, 42, 44, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 67, 69, 74, 91, 96, 98, 103, 104, 105, 106, 108, 129, 251, 254, 261, 266, 281

Trabalhador 22, 23, 28, 62, 69, 70, 72, 73, 74, 78, 79, 81, 83, 85, 90, 119, 123

Trabalho 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 44, 45, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 99, 104, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 133, 136, 160, 162, 164, 173, 197, 200, 201, 207, 231, 234, 247, 255, 257, 265

Turismo 114, 144, 145, 147, 153, 155, 156, 157, 158, 257, 258, 259, 260, 268, 269, 270, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 280

U

Universidade 1, 20, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 36, 40, 53, 54, 58, 67, 68, 69, 127, 196, 229, 238, 248, 250, 251, 252, 253, 255, 270, 277, 278, 281

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ADMINISTRAÇÃO:

Gestão, liderança e inovação



Atena
Editora
Ano 2022